

A T A S

1 **Ata da 365ª sessão (Ordinária) da Congregação, realizada aos 22/03/2018, no Salão Nobre**
2 **da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - sala 145 - Prédio da**
3 **Administração, sob a presidência de Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda,**
4 **diretora da faculdade e com a presença dos membros:** Abílio Tavares, Alex de Campos
5 Moura, Alvaro de Vita, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Ana Paula Torres Megiani,
6 Andre Vitor Singer, Andreas Attila de Wolinsk Miklos, Antonio Carlos Colangelo, Breno
7 Battistin Sebastiani, Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron, Claudia Consuelo Amigo Pino,
8 Edelcio Gonçalves de Souza, Eduardo Donizeti Giroto, Elisabetta Antonietta Rita Maria
9 Carmela Santoro, Elizabeth Harkot de La Taille, Emerson da Cruz Inacio, Esmeralda Vailati
10 Negrão, Evani de Carvalho Viotti, Fabio Cesar Alves, Fernanda Padovesi Fonseca, Gabriela
11 Dib Jannini, Gabriela Macedo Pereira de Souza, Heitor Frúgoli Junior, Hilton José Soares, Igor
12 Moraes Barros de Azevedo, Laiza Santana Oliveira, Laura Moutinho da Silva, Lenita Maria
13 Rimoli Esteves, Luís César Guimarães Oliva, Marcio Ferreira da Silva, Marcos Piason Natali,
14 Maria Arminda do Nascimento Arruda, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Célia Pereira
15 Lima Hernandez, Maria Helena Voorsluys Battaglia, Mário César Lugarinho, Mario Eduardo
16 Viaro, Mario Ramos Francisco Junior, Mary Anne Junqueira, Moacir Aparecido Amâncio,
17 Mona Mohamad Hawi, Raquel Reis Fernandes, Rosangela Sarteschi, Ruy Gomes Braga Neto,
18 Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Thais Rodrigues Bueno da Silva, Valeria De Marco, Waldir
19 Beividas, Wataru Kikuchi, **Como assessores atuaram:** Eliana Barros da Silva, Juliana Costa,
20 Maria das Graças Ribeiro dos Santos, Normando Peres, Rosângela Duarte Vicente. **Diretora:**
21 “Boa tarde, nós vamos dar início a 365ª Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e
22 Ciências Humanas. Antes de mais nada quero agradecer a presença de todos vocês, e quero
23 justificar a ausência dos seguintes membros desta Congregação: Juliana Pasquarelli Perez,
24 Sandra Vasconcellos, Veronique Braun Dahlet, Elias Thomé Saliba, Luís Sérgio Repa e Oliver
25 Tolle. Eu quero comunicar a eleição dos professores Wataru Kikuchi e Koichi Mori para
26 direção e vice direção do Centro de Estudos Japoneses no biênio de 2018-2020. Quero
27 comunicar também a eleição do professor Mamede Mustafa Jarouche e Michel Sleiman para
28 direção e vice direção do Centro de Estudos Árabes. Quero dizer que foi eleita para representar
29 os funcionários técnicos e administrativos junto ao CTA a servidora Sra. Sandra de
30 Albuquerque Cunha. Quero comunicar o agendamento da eleição de representantes para
31 servidores técnicos e administrativos junto a essa Congregação. Será para o próximo dia 27 de
32 março de 2018, por sistema eletrônico de votação. Quero comunicar o aditamento dessa pauta,
33 que é o pedido de reconsideração a ser enviado à reitoria, sobre o desligamento do professor
34 Dr. Maurício Cardoso do regime de dedicação integral docência e pesquisa - isso foi um
35 aditamento à pauta. E quero comunicar também, no item três da ordem do dia, a retirada de
36 pauta de um caso apenas, o 3.1, que é do Sr. Moacyr Teixeira Filho, que solicitou em grau de
37 recurso o pedido de reingresso no curso de letras, porque ele entrou este ano pela Fuvest, então
38 o recurso não cabe, já que ele foi readmitido pelo vestibular.”. **Thais Bueno – representação**
39 **discente de geografia:** “Muito rapidamente, eu e a Raquel queríamos fazer um pedido, porque
40 os estudantes de ciências sociais fizeram um abaixo assinado com uma sugestão de nome para
41 o prédio do meio, e eles queriam entrar para apresentar essa sugestão para a Congregação.”.
42 **Diretora:** “Pois é, sobre este assunto eu preciso comunicar outra coisa: está em estudo o nome
43 do prédio de filosofia e ciências sociais de Fernando de Azevedo, que foi o fundador da
44 faculdade de filosofia. Isso já está em andamento.”. **Thais Bueno:** “Tudo bem professora, eu
45 não acho que a Congregação deva votar qual vai ser o nome hoje. Mas o fato é que os
46 estudantes fizeram um abaixo assinado e só queriam apresenta-lo para a Congregação, nada
47 mais.”. Em aparte, a **Diretora:** “Podem apresentar, mas eu quero avisar isso que disse, quer
48 dizer, já há um processo em curso para que o prédio de filosofia e ciências sociais chame
49 Fernando de Azevedo, que foi o educador que fundou a USP na verdade.”. **Gabriela Schmidt:**
50 “Boa tarde, meu nome é Gabriela Schmidt, eu sou estudante de ciências sociais. Enfim, todo
51 mundo foi bastante surpreendido com a execução política da Marielle, houve bastante comoção

A T A S

52 em relação a isso, houve um evento da própria faculdade, muitos atos no mundo inteiro. A
53 morte de Marielle foi um evento muito significativo na história do país e nós - enquanto centro
54 acadêmico de ciências sociais - achamos que seria um gesto simbólico da faculdade que nós
55 homenageássemos a Marielle batizando o prédio do meio com o nome dela. Então nós fizemos
56 um abaixo-assinado para legitimar uma proposta que veio de nós. Em um pouco menos de três
57 dias de abaixo-assinado *online* nós conseguimos 398 assinaturas. Eu ouvi agora na verdade
58 uma notícia de que não tinha chego aos estudantes o fato de que existe outra homenagem em
59 curso, que eu acho que é totalmente válida também, mas nós ainda sim gostaríamos de manter
60 esta ideia, e que possamos debater isso de maneira mais ampla, para poder homenagear a
61 Marielle, que inclusive é uma socióloga, e também pela dimensão e o significado que tem a
62 execução política dela. Eu acho que seria um gesto muito interessante da faculdade, que se
63 demonstra também bastante preocupada com as coisas atuais que vem acontecendo. Então nós
64 temos esta proposta, e gostaríamos que isso não fosse excluído, mas que pudéssemos pensar
65 nesta homenagem.”. **Diretora:** “Muito obrigada. Não é muito canônico abrimos a
66 Congregação desta maneira, mas eu abri esta possibilidade, e gostaria de dizer para vocês que
67 eu organizei de um dia para outro o ato de repúdio ao que havia acontecido, e foi um ato muito
68 significativo e corajoso da parte da faculdade. Portanto, eu me solidarizo completamente e
69 repudio completamente o acontecido. A questão é que é tradição da faculdade que os prédios
70 tenham o nome de docentes. Já avisei também para vocês que está em trâmite a discussão para
71 dar ao único prédio que não tem nome o nome do professor Fernando de Azevedo, que foi o
72 pioneiro do movimento da educação no Brasil e foi, na verdade, o grande idealizador da
73 Universidade de São Paulo, e com certeza da faculdade de filosofia. Agora, nós podemos
74 estudar outras possibilidades, dar o nome de Marielle a outros espaços – eu não sou contra. Não
75 vou impedir que ninguém traga nada aqui, mas eu tenho por obrigação avisar a vocês que já há
76 este trâmite interno da faculdade, já avançado, estávamos inclusive já pensando em organizar
77 esta nomeação. Quer dizer, é da tradição da Universidade de São Paulo que quem nomeia os
78 prédios são professores da universidade.”. **Gabriela Schmidt:** “Tá bem. Eu vou, de qualquer
79 forma, passar o abaixo-assinado, e em uma próxima oportunidade nós iremos buscar uma saída
80 para que esta homenagem aconteça de fato.”. **Thais Bueno:** “Não sei se é possível, mas nós
81 estávamos conversando aqui entre os representantes discentes, e nossas falas costumam
82 acontecer sempre em um momento em que a Congregação já está um pouco esvaziada,
83 justamente porque o expediente é no final, então nós queríamos ver com a Congregação se há a
84 possibilidade de nossas falas hoje não ficassem por último. Não precisa ser necessariamente as
85 primeiras falas, mas gostaríamos que elas acontecessem em um momento em que a
86 Congregação tivesse cheia, dado que nós representamos o setor que é a maior parte da FFLCH,
87 então nós queríamos muito que hoje pudéssemos colocar o que temos para dizer em um
88 momento em que a casa estivesse cheia.”. **Diretora:** “Essa é uma decisão que para ser tomada é
89 preciso de muita disciplina, coisa que a faculdade não tem. A direção tem muita coisa hoje para
90 falar, portanto tem que haver um controle de cinco minutos por fala, exceto a da direção,
91 porque nós temos muitas coisas para falar. Se assim for, eu perguntou a esta Congregação se
92 ela concorda em passar o expediente para o primeiro momento.” *A Congregação concorda.*
93 **Diretora:** “Então assim será, mas com respeito ao limite de tempo. Então eu passo para o
94 expediente, seguindo a ordem. Eu tenho alguns informes a fazer. A faculdade está começando o
95 ano, é claro que a faculdade é uma instituição muito grande e muito complexa e, na verdade, eu
96 tenho estado sozinha na gestão das questões da faculdade – por conta do afastamento do
97 professor Paulo, que está adoentado -, e isso tem me deixado muito cansada, porque o professor
98 Paulo Martins é um verdadeiro parceiro e amigo nesta gestão. Espero que ele possa voltar tão
99 logo seja possível, mas por enquanto ficamos sentindo muito a ausência dele. Outra coisa é que
100 eu peço licença para chamar o Abílio para falar nesta Congregação, porque ele e a Juliana,
101 entre outros, estão organizando novos procedimentos na faculdade e têm mais informações do
102 que eu. Mas eu já adianto dois temas que são importantes. O primeiro deles refere-se à questão

A T A S

103 da utilização dos espaços nos prédios da faculdade de filosofia. Depois de 14 anos, na segunda-
104 feira, o prédio da geografia e história e todo o entorno foi tombado pelo patrimônio histórico.
105 Isso só aconteceu porque a faculdade decidiu assumir integralmente a questão, porque nós
106 estávamos vivendo uma anomia: não podia fazer nenhuma intervenção para restaurar o prédio
107 porque ele estava em processo de tombamento – por 14 anos. Na penúltima reunião acerca
108 disso, eles decidiram adiar novamente a questão, mas então o Abílio - que compareceu à
109 reunião com a arquiteta Neide Cabral, que fez o plano diretor da faculdade e que está
110 assessorando a diretoria - pediu a palavra para falar sobre todo o processo, então o COMPRESP
111 resolveu fazer uma reunião extraordinária para decidir se iam ou não tomar, e no fim
112 tombaram. Isso é bom porque preserva não só o prédio, mas o entorno. Porém, claro, há outras
113 questões envolvidas: quando se tem edifícios tombados, há normas. Isso envolve uma
114 rediscussão de nossos espaços. A outra coisa que gostaria de falar é sobre o evento de repúdio
115 de assassinato da Marielle Franco e Anderson Gomes, seu motorista. O ato tinha uma
116 finalidade determinada, que era exatamente de fazer uma manifestação pública contra o que
117 está acontecendo, e também de fazer algo que tenho me empenhado muito nesta faculdade, que
118 é fazer com que a faculdade volte ao debate público e à agenda pública, porque a faculdade de
119 filosofia ficou tão embebida em suas pequenas questões que ela saiu do debate. Desde que esta
120 direção assumiu nós temos feito este esforço, mas é claro que o que me moveu em primeiro
121 lugar foi a indignação e o ato de repúdio em relação a tudo isso que está acontecendo. Bom,
122 chegando ao ato, começaram uma discussão me acusando de perseguir senhoras negras,
123 trabalhadores, quando o sentido do ato era completamente diferente, e para segurar essas
124 manifestações foi difícil. Eu percebi que havia um problema ali porque nós vamos ter que
125 normatizar os nossos espaços, então eu promovi uma reunião com a representação estudantil,
126 que foi ontem, e é isso que eu vou pedir para o Abílio relatar, porque eu não pude ficar até o
127 fim, pois tinha outro compromisso na universidade. Então, eu saí em torno de 18h30 da
128 reunião, que havia começado às 17h, entretanto a reunião não foi com os estudantes somente –
129 como eu imaginava -, mas vieram também as pessoas que ocupam o espaço. E a terceira coisa
130 que nós temos que discutir é a questão das salas pró-aluno, que eu tenho informes e estudos
131 muito concretos para tratar.” **Abílio Tavares:** “Boa tarde. Foi realizada uma reunião ontem às
132 17h, convocada pela diretoria. Foram convidados os representantes dos centros acadêmicos e
133 da atlética. Essa reunião foi proposta na segunda feita, foram dadas duas datas possíveis, e os
134 representantes responderam que preferiam a data de ontem, neste horário das 17h. Além dos
135 representantes, vieram participar da reunião – embora não tenham sido convocadas – algumas
136 pessoas que ocupam estes espaços comerciais da faculdade. Eles participaram da reunião, e o
137 que motivou tudo isso, inclusive as manifestações de sexta-feira no ato da Marielle, foram as
138 notificações que foram encaminhadas pela direção para esses comerciantes que ocupam
139 espaços, com a necessidade de desocupar os espaços e de regularizar este uso dos espaços.
140 Então nós fizemos uma apresentação de toda uma trajetória, todo um contexto, para chegar nas
141 notificações: o que está acontecendo, todos os mecanismos da USP, as pressões de
142 normatização que tem chegado sobre a unidade, denúncias, multas, uma série de coisas.
143 Tivemos uma discussão bem longa, e ao fim foi apresentada uma solicitação daquele coletivo
144 de representantes para que houvesse um adiamento do prazo da notificação, para que nós
145 pudessemos continuar discutindo. Então a professora Maria Arminda convocou uma reunião de
146 emergência hoje com os chefes de departamento e presidentes de comissão – foi essa reunião
147 que aconteceu agora às 13h30 -, e nessa reunião foi acatado esse pedido de adiamento do prazo
148 da notificação e o início imediato das tratativas da construção da regularização dos espaços,
149 com os editais seguindo as normas. Há um esforço no sentido de ajudar essas pessoas que estão
150 há muito tempo na faculdade, no intuito de ajuda-las a se instrumentalizarem para poder
151 participarem, porque da maneira como está – e esse foi um ponto o qual fomos bastante claros
152 ontem, e que os representantes compreenderam – não é possível a permanência deles no
153 espaço. Há uma pressão do Ministério Público, é necessário regularizar. Há grupos de alunos se

A T A S

154 mobilizando também no sentido de ajudar estes comerciantes que estão há muito tempo a se
155 organizarem para poder participar desse projeto de regularização. Vocês estão sabendo disso
156 em primeira mão, pois essa reunião acabou de acontecer, e saindo daqui eu vou imediatamente
157 passar um *email* para todos os presentes na reunião, comunicando que foi atendido o pedido de
158 adiamento, e que o encaminhamento será dado através do CTA. Nós teremos novas reuniões
159 com esse coletivo de representantes, bem como com os comerciantes que estiveram presentes
160 ontem. Nós vamos dar continuidade a isso. Muito obrigado.”. **Diretora:** “O problema principal
161 se refere à questão da alimentação, por causa da Vigilância Sanitária e o Ministério Público.
162 Quando as pessoas estão instaladas segundo certas normas, quando acontecem essas
163 inquirições, quem responde é aquele que está usando, o concessionário. Mas quando não há
164 essa normatização, quem responde é a direção. Inclusive, eu não concordo que recursos
165 públicos sejam utilizados para pagar multas.”. **Abílio Tavares:** “Posso só dar um exemplo com
166 isso? Por exemplo, se alguém sofre uma intoxicação alimentar em um restaurante da faculdade
167 – este que tem um contrato, uma licitação -, a responsabilidade disso é daquele restaurante. Se
168 acontece algum problema alimentar com qualquer pessoa dentro da faculdade por ingestão de
169 comida de algum ambulante que esteja em situação irregular, a responsabilizada é a faculdade,
170 porque permitiu que uma ocupação indevida do espaço fosse feita. Isso sempre foi assim, só
171 que agora o que acontece é que há um rigor muito grande do Ministério Público. Todos nós
172 sabemos que estamos vivendo tempos de retrocesso, de direita, então o que é possível para
173 atacar a universidade pública e gratuita é utilizado, inclusive esta flexibilidade que nós temos.”.
174 **Diretora:** “E não só. No ano passado nós recebemos uma determinação da COP dizendo que
175 tudo isso tinha que ser regularizado.”. **Abílio Tavares:** “Desde maio do ano passado está
176 proibido o comércio de comida dentro da universidade que não tenha participado do processo
177 de chamamento público para regularização das comidas, de tudo aquilo que não é restaurante,
178 lanchonete, legalmente instituído. A USP criou um processo para isso, portanto existe uma
179 forma de participação dos vendedores ambulantes de comida, desde que regularizados, porque
180 desde ano passado está proibida qualquer atividade que tenha se adequado a isso.”. **Diretora:**
181 “O prédio da geografia e da história tem um restaurante que foi feito uma licitação já há algum
182 tempo. Tem um restaurante nas letras que não é fruto de licitação, mas como ele está lá,
183 podemos fazer um instrumento de permissão de uso, porque eles estão bem instalados já. E a
184 mesma coisa no prédio de filosofia e ciências sociais com a lanchonete que eles chamam de
185 ‘Tia Bia’. Então nós podemos fazer uma permissão de uso e qualquer questão nessa ordem,
186 com este instrumento, não será a faculdade a responsável por responder legalmente. Isso
187 também tem uma vantagem, que é o controle da qualidade. Nós tivemos uma intoxicação com
188 um dos ambulantes do prédio da geografia e história. O segundo caso é fazermos uma
189 permissão de uso nas máquinas que tiram cópias nos espaços estudantis. Tem nas letras, na
190 geografia e história, só não tem na filosofia e ciências sociais porque quem faz a licitação não é
191 a faculdade, mas sim a universidade. Foi feito e ninguém se interessou, então tem que refazer.
192 Estes ficam porque não é alimentação, então não há grandes consequências. A outra coisa é a
193 venda de livros, que não tem origem legal dos livros, questão de impostos, precisa também ser
194 regulamentada. Nós temos um livreiro que está há mais de quarenta anos na filosofia e ciências
195 sociais, que é o Raul, mas ele é regular. E essa questão também tem a ver com o uso dos
196 espaços, quer dizer, tinha um armário de livros fechado há muito tempo no corredor do prédio
197 da filosofia e ciências sociais e tem o livreiro do prédio da geografia e história, que nós já
198 tivemos notificações sobre o mau uso do espaço. Há também no prédio de letras um pequeno
199 espaço de uma papelaria, na qual podemos fazer permissão de uso também. No prédio da
200 geografia e história tem um restaurante, mas dizem que a alimentação é cara, então eu chamei
201 os concessionários deste restaurante. Estamos em um processo de negociação com eles,
202 perdendo multas por atraso de aluguel e aditando o contrato, diminuindo o valor, para que eles
203 forneçam para estudantes lanches e refeições a preços módicos. Eles concordaram. E aqueles
204 que têm dado muito problema, sobretudo na área de alimentação, nós encaminharíamos para a

A T A S

205 prefeitura para que nós tenhamos uma tentativa de solucionar junto com a prefeitura lugares
206 regulamentados para isso. A faculdade não pode mais pagar multas, ficar respondendo
207 processos e viver sempre à margem da regulamentação, ela precisa responder não só à
208 universidade, que tem uma norma, mas como também ao Ministério Público. Nós encontramos
209 uma solução legal, que foi dita agora, mas tem dado tanta celeuma que eu tenho sido acusada
210 de despejar pessoas. Despejar de onde? Ninguém é proprietário de nada. Eu gostaria que os
211 estudantes entendessem que essas atitudes são de respeito pelo espaço público. O meu segundo
212 informe antes de passar para o expediente é sobre as salas pró-aluno. Quando a faculdade optou
213 por manter as salas pró-aluno – porque elas eram de responsabilidade da pró-reitoria, que as
214 fechou na gestão passada –, as salas estavam com muitos problemas, equipamentos quebrados,
215 que não funcionavam. Nós fizemos um esforço enorme para, com os recursos do orçamento da
216 faculdade – que é o mesmo há quatro anos –, que reequipássemos. Elas são onerosas, porque
217 nosso corpo discente é muito grande, mas nós decidimos mantê-las. É claro que quando essa
218 direção assumiu não havia controle de quem usava – eu tenho inclusive fotografias de pessoas
219 alheias à faculdade que usavam a sala pró-aluno –, então nós passamos a realizar o controle, o
220 que é correto, pois isto é uma instituição pública, quem usa são os estudantes. E pensamos
221 também em um número determinado de cópias por mês.”. **Normando Peres**: “Boa tarde.
222 Quando nós assumimos, o número de cópias era de trinta por dia, então houve uma mudança
223 disso para 600 cópias por mês. Em um primeiro momento parece a mesma coisa, mas o fato é
224 que, com a mudança de trinta cópias diárias para 600 mensais, as máquinas estão
225 sobrecarregadas, não suportando mais essa demanda. Então constantemente as máquinas estão
226 quebradas ou acaba o *toner* porque o volume de impressões por dia é altíssimo. Como estamos
227 no final do contrato com a empresa *Canon* com a universidade, na fase de outra empresa
228 assumir – a *Samsung* –, a empresa *Canon* não tem atendido com suprimentos, não entregando
229 os *toners* nos dias que pedimos. Eles não deixam mais *toners* de reserva na faculdade, então só
230 fica um, e com o volume altíssimo de impressão, quando acaba esse *toner* os alunos passam a
231 usar outras salas; e essa foi uma mudança que nós fizemos, porque antes os alunos não
232 conseguiam usar as outras salas, pois eram todas com *logins* diferentes, mas hoje está tudo
233 integrado, então se quebra a impressora de filosofia e ciências sociais, os alunos podem se
234 dirigir para letras. Em um primeiro momento isso parecia ser uma coisa boa, mas os alunos têm
235 reclamado que isso sobrecarrega as salas pró-aluno. Então o que nós estamos propondo é,
236 primeiramente, a divulgação da informação de que as máquinas novas deverão ser instaladas no
237 mês de abril. Uma opção para resolver estes problemas de forma temporária é voltar a uma cota
238 fixa diária.”. **Diretora**: “Eu acho que não poderemos manter 600 cópias mensais para cada
239 aluno, porque as máquinas não estão suportando, então nós temos que encontrar um jeito
240 racional para isso, porque assim não dá mais. A faculdade tem mais de 16.000 alunos.”.
241 **Normando Peres**: “São 10 mil alunos de graduação, alunos ativos cerca de 8.600. Somente
242 1.800 alunos estão usando as salas pró-aluno, e mesmo assim essas máquinas não têm condição
243 de atendê-los, então a tendência é que com a chegada dos novos alunos a faculdade vá gastar
244 muito mais. No ano passado, a faculdade tinha um orçamento de R\$98.000,00 para pagar
245 suprimento e o contrato com a *Canon*. A pró-aluno estourou esse orçamento, gastando
246 praticamente o dobro. Então esse ano já foi aumentado o orçamento e, pelos gráficos que temos
247 feito, a tendência é que em junho já seja consumido o orçamento da pró-aluno, com o volume
248 de impressões que estão sendo feitas atualmente.”. **Diretora**: “Eu queria dizer para vocês que
249 as duas máquinas de cópias que têm no espaço dos estudantes na geografia e história, e outra
250 que tem nas letras, elas têm uma determinação de fornecer gratuitamente 24.000 cópias por
251 ano. Eu queria depois que essa cota fosse de fato mantida, coisa que não tem sido, e que seja
252 usada pelos alunos cotistas, como política de permanência. Sobre este assunto é isso. Antes de
253 passarmos para o expediente, queria pedir para o professor Ruy Braga – já que eu falei em
254 permanência – falar da permanência, porque ele vai ter que sair para um evento com o
255 professor Francisco de Oliveira.”. **Prof. Ruy Braga**: “Gostaria apenas de informar a

A T A S

256 Congregação que nós finalmente conseguimos finalizar o processo de seleção dos estagiários
257 que irão nos auxiliar a implementar o programa de acolhimento do estudante cotista dentro da
258 faculdade. Na verdade, nós selecionamos nove estagiários, sendo que a previsão original era
259 dez, o problema é que, infelizmente, o professor Paulo, que ficou adoentado, não me
260 encaminhou o décimo, mas isso será feito em breve. Então queria apenas dizer que já tenho os
261 nove nomes aqui, já selecionados e assinados, encaminhados para a professora Mona da
262 Comissão de Graduação - o que agiliza bastante o processo -, então não mais tardar no início do
263 próximo mês nós já teremos o programa sendo implementado. A faculdade reservou
264 R\$150.000,00 do orçamento para este programa este ano. É um valor razoável para sustentar o
265 programa, sendo que cada estagiário recebe uma bolsa de R\$682,49, o que recolhe R\$8.189,88
266 do orçamento, mais o auxílio transporte. Então nós vamos já, imagino eu, fazer a reunião com
267 estes estudantes todos na próxima semana, no mais tardar na outra. O programa já está
268 praticamente finalizado e nós vamos começar a implementá-lo já nas próximas semanas. Nós
269 tivemos o cuidado de distribuir os estudantes que foram selecionados entre os três prédios,
270 todos estes estudantes passaram por entrevista, processo de seleção, conversamos a respeito do
271 desenho do programa, todos eles se disponibilizaram, em um segundo momento, a estar
272 percorrendo as escolas públicas para fazer o trabalho de propaganda da faculdade. Todos eles
273 se encaixam perfeitamente no perfil que havíamos delineado originalmente, perfil este que
274 envolve muitos aspectos, mas de qualquer maneira eu queria dizer que tanto eu quanto o Paulo,
275 que ficamos responsáveis por esta seleção, ficamos bastante felizes com essa equipe.
276 Obrigado.”. **Diretora**: “Deixa eu te perguntar: o décimo estudante não pode ainda ser
277 selecionado?”. **Prof. Ruy Braga**: “Na verdade é um estudante da letras, o Paulo ficou de
278 indicar um nome, mas como ele ficou adoentado...”. Em aparte, a **Diretora**: “Não pode ser
279 outro professor das letras?”. **Prof. Ruy Braga**: “Na verdade eu só estou esperando o Paulo me
280 dizer, eu precisaria realmente ter um retorno no Paulo.”. **Diretora**: “Tá, eu vou perguntar para
281 ele amanhã se possível.”. **Profa. Valéria de Marco**: “Professora Maria Arminda, eu queria
282 pedir um esclarecimento para o professor Ruy. Todas as diretrizes de princípio foram expostas
283 na última Congregação, eu gostaria de pedir a você agora, por favor, que disponibilizasse o
284 projeto inteiro, para que possamos tomar conhecimento do projeto escrito, porque nós nunca
285 temos tempo na Congregação de debater os projetos, e eu gostaria de acompanhar o projeto de
286 permanência e apoio aos estudantes. Obrigada.”. **Prof. Ruy Braga**: “Valéria, sem dúvida
287 alguma. O projeto está na direção, à disposição, mas eu te convido de imediato para tomar parte
288 desta nossa equipe...”. Em aparte, **Prof. Valéria de Marco**: “Desculpa Ruy, a questão não é
289 estar lá. A questão é que acho que precisamos disponibilizar, de fato, na página da faculdade,
290 porque isso é uma forma da faculdade também se mostrar. Isso é importante. Nós somos uma
291 instituição pública, eu acho que quanto mais publicidade tiver cada um dos projetos disponíveis
292 na página melhor para a faculdade fortalecer seus programas. Então, eu peço, por favor, a
293 disponibilização na página.”. **Prof. Ruy Braga**: “Eu não vejo problema nenhum com isso. Nós
294 iremos subir na página da faculdade.”. **Diretora**: “E dentro desta política de apoio aos cotistas
295 e permanência, eu pediria à professora Esmeralda para falar da medida que tomamos.”. **Profa.**
296 **Esmeralda Negrão**: “Quero falar sobre uma coisa que estamos fazendo em conjunto, no que
297 chamamos de PLEA, Prática de Leitura e Escrita Acadêmica. Esse projeto conflui com a
298 política de permanência, mas ele não é visto só assim. Nós já apresentamos o projeto para
299 vocês na Congregação, e como a Congregação aprovou um desdobramento deste projeto, que é
300 a experiência de introduzir a experiência que tivemos anteriormente na linguística e na ciência
301 política como uma disciplina optativa para todos os cursos, agora no primeiro ano de cada um
302 dos cursos. O projeto piloto está sendo feito, de introduzir o que nós chamávamos na letras de
303 oficina de prática de leitura e escrita acadêmica, como parte da grade curricular dos cursos no
304 primeiro ano. A faculdade ofereceu para nós monitores, porque essas oficinas/disciplinas
305 precisam do trabalho e da cooperação de monitores, e nós agradecemos à Maria Arminda, ao
306 Paulo e à Congregação por terem aprovado esse conjunto de monitores, que foram então três

A T A S

307 monitores bolsistas de pós-graduação, nove monitores bolsistas de graduação na oficina de
308 linguística e na disciplina de ciência política, como a PLEA originalmente aconteceu em sua
309 gênese. Na linguística nós fizemos um treinamento com todos estes monitores por duas
310 semanas, explicando todo o trabalho e ideia do projeto, passando por todas as etapas do que
311 entendemos por metodologia de leitura e metodologia de dissertação interpretativa. Na
312 linguística nós temos sendo atendidos no período da manhã setenta alunos, e no período da
313 noite sessenta alunos. Agora o que nós temos que fazer é nos comprometermos com vocês a
314 mostrar os resultados no final do semestre. Eu acho, Maria Arminda, que está funcionando
315 muito bem, apesar de ainda estarmos no começo. Eu agradeço mais uma vez todo o apoio que
316 recebemos da direção e da faculdade para por em prática esta nova experiência, que terá que ser
317 reavaliada se quisermos que ela se estenda para os primeiros anos de todos os cursos da
318 faculdade. Paralelo a isso, continua o projeto das quartas e quintas como disciplina optativa
319 também. Eu creio que a PLEA seja importante para os alunos e importante também para os
320 professores, porque nesta busca que estamos tendo de encontrar caminhos de integração entre
321 as diversas áreas do conhecimento e pesquisa da faculdade, essa é uma experiência que tem
322 sido muito valiosa na integração dos professores que estão engajados neste projeto, além da
323 experiência dos alunos engajados no projeto também, então acho que é uma coisa que está
324 valendo a pena. Os resultados agora desta nova fase nós teremos mais concretamente no final
325 deste semestre, e nos comprometemos a trazer aqui de volta para a Congregação.” **Diretora:**
326 “Muito obrigada, professora Valéria. A faculdade concordou em dar este número de monitores
327 para que os alunos que entram – e isso é parte da política de permanência -, em duas
328 experiências piloto primeiro, na área de linguística e ciência política, pudessem ter uma
329 assistência inicial. É claro que a ideia é que possamos estender isso mais para o futuro, mas
330 para isso precisamos ter muito bom senso, e precisamos ter muita grandeza para pensar em
331 função de orçamentos pequenos que nós temos e, portanto, conseguir encontrar prioridades. A
332 impressão que eu tenho é que esta experiência terá um grande êxito, e poderá servir de modelo
333 para o futuro, não só na faculdade, mas fora da faculdade.” **Profa. Valéria de Marco:** “Bom,
334 eu pedi a palavra porque, em primeiro lugar, eu vou prestar um esclarecimento à Congregação
335 em relação a isso, porque o projeto nós apresentamos por escrito à Congregação em dezembro.
336 Ele havia sido formulado por alguns de nós, mas em princípio, na verdade, o projeto era para
337 2019, e a nossa demanda era se haveria ou não recursos para isso e se este projeto estaria ou
338 não no orçamento da faculdade. Eu estou reforçando isso porque também entendo, como a
339 professora Maria Arminda, que nós vamos ter que estabelecer recursos e prioridades para os
340 recursos. Eu digo isso porque já estive em comissão de orçamento desta faculdade no tempo em
341 que a faculdade só recebia dinheiro para correio da reitoria. A comissão de orçamento da
342 faculdade sempre fez esse orçamento dos recursos que vem da reitoria de modo pactuado
343 historicamente, mas a comissão de orçamento da faculdade tem também a função de propor
344 diretrizes orçamentárias, que serão ou não aprovadas no CO, e que a partir daí a faculdade terá
345 ou não mais recurso. Hoje o Hilton está aqui, ele provavelmente se lembra de quanto a
346 faculdade recebeu além do que recebia quando o CO finalmente aprovou recursos extras para o
347 que era o custeio do noturno – que não havia no orçamento. Também conseguimos outros
348 recursos quando conseguimos fazer a aprovação no CO de que os alunos, digamos, concluintes
349 fossem contados não pelo momento da colação de grau, mas por integralizar os créditos. Isto
350 fez uma diferença enorme em nosso orçamento. Então nós precisamos pensar o que nós
351 fazemos que de fato precisa de custeio, e isso era atribuição da comissão de orçamento, não só
352 o pacto interno do que vem de recursos. Exatamente por isso eu retomo que nós temos que
353 estabelecer prioridades. No caso do curso de leitura, existe a possibilidade de a faculdade
354 colocar recursos. A faculdade teve a implementação em um semestre anterior de algumas
355 bolsas, agora nós temos outras bolsas da faculdade. Nós tivemos problemas porque o que a
356 Congregação tinha aprovado eram vinte bolsas, sobretudo com alunos de pós-graduação, que
357 não é minha reivindicação, embora o pessoal sobretudo da política insistia que fossem alunos

A T A S

358 de pós-graduação – eu não entendo assim. Essa proporção foi invertida, o número foi
359 diminuído, o edital ficou aberto só vinte dias, e isso tudo prejudicou a inscrição de alunos no
360 edital. O grupo inteiro do PLEA teve que trabalhar para selecionar os monitores e, como o
361 André ainda estava afastado, o Patrício veio trabalhar também na preparação dos monitores. A
362 faculdade não precisa, se quiser, utilizar recursos dessa verba orçamentária que vem da reitoria.
363 Nós já propusemos na Comissão de Pós-Graduação que as bolsas PAE fossem utilizadas nesse
364 programa, porque os alunos de pós-graduação, um deles hoje fazendo pós-doutorado, treinando
365 com a linguística, insistem em dizer o seguinte – e isso está em relatórios entregues a cada
366 semestre: ‘isto é a melhor iniciação à docência’. Do mesmo modo, os alunos de licenciatura
367 também dão este depoimento. Bom, eu acho que se a faculdade decide que isso é prioridade
368 não precisa tirar recurso, mas precisamos rediscutir isso. Como nós vamos usar as bolsas PAE?
369 Como nós vamos usar as famosas bolsas PEG? Vêm 45 para a faculdade, com dinheiro da
370 reitoria, não é do orçamento da faculdade, no entanto são dispersas essas 45 bolsas em matérias
371 obrigatórias. Será que isso faz de fato diferença em uma sala de cem alunos? Um bolsista? Eu
372 tenho as minhas dúvidas.”. **Diretora:** “Nós precisamos ter tranquilidade para levar as questões.
373 O número foi diminuído porque isso é retirado do orçamento, e tem uma distribuição de bolsas
374 que o orçamento da faculdade faz, então há um limite do que podemos fazer com bolsas. A
375 ‘renda industrial’ da faculdade pode ser usada para os bolsistas, eu descobri que é isso que as
376 outras unidades fazem. Porém há um problema, para isso é preciso que os departamentos que
377 constroem a chamada ‘renda industrial’ tenham consciência de que isso não é do seu projeto,
378 mas sim da faculdade, porque esses departamentos são beneficiados com essas políticas de
379 bolsas, e porque também isso é feito dentro da instituição. Eu posso dizer ao professor André
380 Singer, o qual eu vou passar a palavra, que nós precisamos então atuar diferentemente no
381 Conselho Universitário, professor, em relação a orçamento. Mas o senhor sabe muito bem que
382 quando o orçamento da universidade é apresentado como é difícil discutir qualquer item
383 daqueles – nós já assistimos isso. Agora, solicito à professora Mona e à comissão que ela
384 preside, de graduação, professor Edécio e a comissão que ele preside, a pós, e professora Ana
385 Paula Tacconi, a área de pesquisa, que vocês façam um estudo sobre possibilidades de
386 utilização dessas bolsas PAE, PEG para pensar este conjunto, porque isso são decisões de
387 comissões. Eu peço a vocês que façam isso. Se a reitoria concede esse número de bolsas,
388 precisamos ver como podemos trabalha-las para pensar todas essas questões. Eu peço a vocês
389 que componham uma comissão com as presidências destas frentes, para apresentar a esta
390 Congregação uma proposta para que bolsas PAE, PEG, Iniciação, entrem nestes grandes
391 programas de orçamento. Esclareço novamente que no orçamento da faculdade o valor está
392 explicitado lá, quer dizer, quanto que a faculdade gasta do orçamento com bolsas.”.

393 **EXPEDIENTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – Prof.**
394 **André Singer:** “Boa tarde, senhoras e senhores da Congregação. Eu queria dar um informe
395 sobre a reunião do Conselho Universitário que ocorreu no dia treze passado. Começou o meu
396 segundo e último ano da minha gestão como representante da Congregação no conselho, e eu
397 começo dando uma informação sobre o próprio conselho. Uma das decisões que foram tomadas
398 é que foi ampliado o prazo de apresentação obrigatória das pautas do conselho para cinco dias
399 úteis. Esta é uma mudança que parece pequena, mas que de alguma maneira vai em direção de
400 permitir que os conselheiros, portanto nós aqui da Congregação, tenhamos um pouco mais de
401 tempo para discutir as questões relativas ao Conselho Universitário, que costumavam chegar
402 praticamente na véspera das próprias reuniões. Então houve uma emenda que foi votada e
403 aprovada, agora fica para cinco dias úteis a apresentação obrigatória pela Secretaria Geral da
404 Reitoria. Aproveito também para comunicar às senhoras e aos senhores as datas de reunião do
405 Conselho Universitário durante este ano de 2018, que serão, em princípio, poucas reuniões. No
406 dia 12 de junho, a segunda e última reunião deste semestre; dia 11 de setembro e dia 11 de
407 dezembro. Estas são as datas, a menos que haja, segundo o reitor, necessidade de outras
408 reuniões, mas estas são as reuniões regulares previstas desde já. É claro que, sabendo que nossa

A T A S

409 reunião ocorre no final de cada mês, nós não vamos ter a pauta, mas quanto mais nós pudermos
410 nos antecipar e discutir o que vai se apresentado, no caso, por exemplo, em junho na
411 Congregação de maio, melhor. A segunda votação substantiva disse respeito, finalmente, à
412 conclusão do processo de mudança do regimento da pós-graduação. Haviam ficado pendentes
413 cinco itens, que na votação de setembro foram dados destaque, e nós discutimos aqui em uma
414 pequena reunião da Congregação, e o fato é que o professor Edélcio submeteu esses itens a
415 meu pedido na Comissão de Pós-Graduação, tomou posição, e depois a Congregação tomou
416 também, e eu gostaria de dar um retorno sobre estes cinco itens. Mas antes eu gostaria só de
417 comunicar um detalhe que eu acho curioso, porque são cinco itens, como vocês verão, muito
418 diferentes entre si, mas a reitoria queria votar todos em conjunto, à partir do parecer da reitoria.
419 Isso é curioso porque na realidade são itens tão díspares que é impossível votá-los em conjunto.
420 E o conselho ia aceitar isso, se não fosse a minha intervenção dizendo que precisávamos
421 discriminar, o que acabou sendo aceito. Mas é curioso porque, não sei se a professora Arminda
422 está de acordo, mas o Conselho Universitário, naquela ocasião, não sabia muito bem o que ia
423 votar. Antes de ir para o conselho eu dizia que na USP 70% das decisões políticas dependiam
424 de informação ou falta de informação, agora eu já acho que são 90%, que dizer, não se sabe o
425 que está acontecendo. Bom, em primeiro lugar, o professor Wagner, que me substituiu na
426 reunião de setembro, propôs como um dos destaques que fosse mantida a obrigatoriedade do
427 conhecimento da língua portuguesa para o ingresso na pós-graduação; havia uma proposta de
428 que fosse eliminada a obrigatoriedade da língua portuguesa. O professor Wagner entendeu que
429 a posição da faculdade era mais na direção de que, sendo obrigatória em outros países a língua
430 original de cada país, nós deveríamos manter a obrigatoriedade da língua portuguesa. O parecer
431 que foi apresentado era contrário à nossa emenda e nós perdemos, então a língua portuguesa
432 não é mais obrigatória como passo para o ingresso na pós-graduação. Segundo lugar, o Instituto
433 de Física apresentou uma emenda – que se eu não estou mal informado – no sentido de que o
434 prazo de apresentação de documentação comprobatória do título para o ingresso na pós fosse
435 ampliado para 180 dias, porque muitas vezes a pessoa entra com a tese defendida, mas não
436 ainda inteiramente documentada. Essa proposta também não foi aceita, sendo mantido o prazo
437 anterior do início das aulas. Havia uma questão relativa à licença paternidade, que é de vinte
438 dias, e havia uma proposta de ampliação para 180 dias, que nossa Congregação, seguindo
439 orientação da Comissão de Pós-Graduação, apoiou. Essa proposta também não passou, e
440 ficaram mantidos vinte dias de licença paternidade. Outra questão era a possibilidade de não
441 doutores orientarem – e essa é uma reivindicação mais da área da medicina e música, se não me
442 engano. Nós estávamos divididos em relação a isso, portanto eu me absteve nesta votação, mas
443 isso foi aprovado, ou seja, mediante aprovação das respectivas Congregações e Comissões de
444 Pós-Graduação, não doutores poderão orientar. Finalmente a questão do mestrado profissional,
445 que era se o mestrado profissional seria um capítulo à parte ou não no novo regimento da pós-
446 graduação, e foi aprovado que ele não será um capítulo à parte, portanto o mestrado
447 profissional, a não ser que haja parágrafos que excepcionem determinadas regras, de modo
448 geral tem que seguir as mesmas regras que os outros mestrados acadêmicos. Com isso, eu
449 comunico as mudanças no regimento de pós-graduação, e eu termino a minha participação para
450 esta Congregação dizendo que foram aprovados os pró-reitores indicados pela reitoria para a
451 pró-reitoria de graduação, pós-graduação, pesquisa e cultura e extensão. Isso é até certo ponto
452 uma formalidade, mas enfim, o Conselho Universitário aprova os nomes e, no caso, aprovou os
453 nomes indicados pelo novo reitor, bem como elegeu os membros das quatro comissões do
454 Conselho Universitário: Comissão de Legislação e Recurso; Comissão de Orçamento e
455 Patrimônio; Comissão de Atividades Acadêmicas e a Comissão de Ética. Eu queria apenas
456 mencionar, em linhas gerais, apenas duas coisas. A primeira é que há uma clara tendência de
457 que reitoria aprova os nomes que indica, não só na pró-reitoria, mas também nas comissões.
458 Nós tivemos a possibilidade de incluir na Comissão de Atividades Acadêmicas o nome da
459 professora Maria Arminda, que foi aprovado, e na Comissão de Ética o nome do professor

A T A S

460 Sérgio Adorno, que também foi aprovado. Muito obrigado.”. **EXPEDIENTE DA**
461 **COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Prof. Edécio de Souza**: “Boa tarde a todos, eu
462 tenho poucos informes. Primeiro, estamos ainda aguardando, infelizmente, o julgamento dos
463 recursos de alguns programas de pós da nossa faculdade. A informação que eu tenho é que há
464 um prazo limite para o começo de abril, então acho que daqui menos de um mês nós saberemos
465 a resposta dos recursos e também, tão importante quanto, quem são os novos coordenadores de
466 área. Fizemos uma reunião com a pró-reitoria de pós-graduação, para o encaminhamento do
467 programa Letras, que para quem não sabe, é o programa de pós que vai unir quatro ou cinco
468 programas – talvez até mais no futuro. Esses encaminhamentos têm sido muito apoiados pela
469 pró-reitoria, o pró-reitor está satisfeito com esse processo, mas como toda coisa nova, nós não
470 conseguimos prever problemas, então os problemas vêm aparecendo, nós vamos consertando,
471 então fizemos uma ótima reunião lá. Nós também fizemos uma reunião da Comissão de Pós-
472 Graduação na semana passada. A principal pauta acadêmica foi uma reunião com os
473 representantes dos alunos de pós-graduação, porque eles têm uma pauta de reivindicações sobre
474 condições mínimas que devem ser executadas nos editais de seleção. Então fizemos uma ótima
475 discussão com eles, alguns pontos, que eu considero que são pontos nevrálgicos, nós ainda
476 iremos discutir, e também assumi o compromisso de discutir com eles processos de seleção de
477 resultados de bolsas. Eles queriam fazer uma discussão junto, mas eu pedi para nós separarmos
478 essas duas coisas, pois edital de seleção é uma coisa e edital para bolsas é outra, então nós
479 iremos começar a fazer o processo de discussão agora sobre as bolsas, e sobre o edital de
480 seleção a Comissão de Pós-Graduação irá fazer uma proposta de uma espécie de orientação do
481 que deve aparecer em todos os editais da faculdade. Os pontos nevrálgicos, que nós
482 começaremos a discutir agora, são dois: cotas e a possibilidade do exame de proficiência não
483 ser eliminatório no ingresso. Eu acho que são coisas importantes a serem discutidas. Não há
484 uma posição acordada, pelos menos quanto a esse segundo ponto, então nós vamos tomar
485 algumas decisões sobre isso durante as próximas reuniões. Obrigado.”. **EXPEDIENTE DA**
486 **COMISSÃO DE PESQUISA – Profa. Ana Paula Tacconi**: “Boa tarde a todos, eu tenho três
487 informes, que se referem a primeira reunião do Conselho de Pesquisa que aconteceu ontem,
488 com o novo pró-reitor de pesquisa empossado, o professor Silvio Canuto, do Instituto de Física.
489 A pró-reitora adjunta é a professora Emma Otta, do Instituto de Psicologia. Eles mantiveram a
490 equipe técnica, os assessores e os grupos, portanto os projetos em curso devem continuar. Um
491 dos informes de um assessor do pró-reitor foi sobre a Semana USP de Ciência e Tecnologia,
492 que acontecerá entre os dias 15 e 21 de outubro. O tema é ‘Ciência para a redução das
493 Desigualdades’, será uma parceria entre Pesquisa e Cultura e Extensão, e nós planejamos fazer
494 alguns convites para a participação de vocês, com intervenções no evento, conferências e assim
495 por diante. O último informe é que foi aprovado o edital Pibic-Cnpq, exercício 2018-2019 na
496 reunião de ontem do Conselho de Pesquisa. A pró-reitoria divulgará, a partir de hoje, este edital
497 e a Comissão de Pesquisa encaminhará imediatamente a todos. O início das inscrições é da
498 metade para o final de abril. Obrigada.”. **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO**
499 **ESTUDANTIL – Thais Bueno**: “Boa tarde a todos, eu sou representante discente do curso de
500 geografia. Primeiramente, acho que não tem como começar sem declarar o máximo repúdio
501 possível ao que aconteceu com a Marielle Franco e o Anderson Gomes no Rio de Janeiro. Eu
502 espero - por tudo que significava a figura da Marielle e das movimentações políticas que
503 aconteceram no país – que isso seja um marco de que nós não permitamos mais que esse tipo
504 de coisa aconteça na política do nosso país. Em segundo lugar, depois de um período de muita
505 confusão em que ninguém entendia muito o que estava acontecendo em relação aos
506 ambulantes, eu acho que conseguimos chegar em uma resolução, que é o diálogo. Eu acho isso
507 muito positivo e gostaria de colocar isso aqui. Sobre as salas pró-aluno o que eu ia sugerir é que
508 tirássemos uma comissão dos estudantes, de um aluno por curso da faculdade, e que nos
509 reuníssemos para tentar chegar a uma solução, porque mesmo antes quando a cota era diária, as
510 pró-aluno já tinham problemas com impressão, de dar problema na impressora e por aí vai. Isso

A T A S

511 não é algo de agora, e nós imaginávamos também que a demanda neste ano especificamente
512 iria aumentar, em decorrência da questão da permanência e da entrada de alunos cotistas. Então
513 acho que seria importante que nós tirássemos uma comissão, nós podemos pensar em um prazo
514 para ver isso, de forma que pensemos em uma solução de maneira conjunta com os estudantes.
515 Agora eu queria fazer algumas perguntas. A senhora, professora Maria Arminda, colocou em
516 sua fala sobre o projeto de permanência que os restaurantes iriam cobrar mais barato. Mas eu
517 não entendi se isso é para todos os estudantes ou não.”. **Diretora**: “É para todos. Nós vamos
518 discutir para que um tipo determinado de refeição seja barateada, e isso implicaria diminuir o
519 aluguel do espaço, que é feito pela faculdade. Quanto à discussão das salas pró-aluno, o
520 Normando irá explicar.”. **Normando Peres**: “Oi Thais. Cada sala tem um funcionário que é
521 coordenador; são três salas pró-aluno e três coordenadores. Nas letras é o Lúcio, que fica no
522 antigo LAPEL, nas sociais é o Rafael e na geografia e história é o Wellington. Esses três
523 prestam contas para mim, sempre que acontece de uma sala não esta funcionando eles mandam
524 uma mensagem para mim. E você mesmo tem acesso fácil à minha pessoa, por celular, e eu
525 estou sempre à disposição, sempre andando pelos prédios andando e vendo como está a
526 situação da faculdade. Agora, quanto à questão das máquinas, antes de fato havia problemas, o
527 que é natural, pois são mais de trinta equipamentos na faculdade, e eles quebram mesmo. Mas o
528 detalhe é que no caso da pró-aluno o volume é excessivo. As máquinas não suportam
529 tecnicamente, os próprios técnicos da *Canon* passaram essa informação para nós. Essas
530 máquinas ficam ligadas das oito horas da manhã até às dez da noite, e as impressões não param
531 em momento algum, só quando acaba o *toner* ou quando ela quebra. Então nós devemos
532 discutir sim, mas a questão fundamental é: a faculdade tem orçamento para colocar novos
533 equipamentos? Não tem. E não pode, pois o contrato é da reitoria. O equipamento é do contrato
534 e nós temos que usá-lo de forma racional. Por exemplo, há um desperdício enorme de papel.
535 Nós inclusive vamos identificar os alunos com códigos, então a impressão que ficar jogada terá
536 marca d’água em todo documento. Desta forma nós poderemos aplicar algum tipo de
537 procedimento para estes alunos que estão desperdiçando o material, mas isso será discutido
538 ainda.”. **Thais Rossi**: “Eu sou da geografia, e é um curso que assim como todos outros da
539 faculdade tem uma carga de leitura elevada, gostaria de sugerir então que os professores
540 tivessem, pelo menos nesse período até regularizar a questão da pró-aluno, um pouco de
541 paciência, porque os estudantes não estão conseguindo imprimir os textos para as matérias. Nós
542 dependemos da pró-aluno para poder ler a carga de leitura e, sinceramente, nós conseguimos o
543 avanço que tivemos ano passado de mudar a cota diária para mensal, e neste ponto é importante
544 que nós não regridamos, mas que consigamos encontrar outras maneiras de conseguir avançar
545 para que não vire um caos na faculdade, para que não chegue à situação que está agora, na qual
546 ninguém consegue imprimir nada. Para concluir eu tenho algumas perguntas. No começo do
547 ano, os alunos da geografia foram informados que haveria uma reforma de um dos lados do
548 prédio do vão, e nós ficamos sabendo de maneira informal de que aparentemente não seria uma
549 reforma unicamente naquele espaço, mas sim em todo o vão, inclusive o espaço estudantil. Isso
550 é verídico? Eu só queria um esclarecimento.”. **Diretora**: “A reforma possível, com o pouco
551 recurso que temos, é a que está sendo feita, a demanda secular do prédio da história e geografia,
552 daquela escada que está caindo e o assoreamento, obras estas que estão sendo feitas pela SEF.
553 Nós vamos fazer a reforma da sessão de alunos, que agora vai para onde era a cantina, porque
554 precisamos liberar o espaço antigo, pois ela não pode funcionar debaixo de uma marquise; há
555 funcionário lá que não consegue ficar em pé, dependendo do lugar, porque o teto é baixo. Nós
556 faremos também o piso, mas não sei se o será imediatamente, e a pintura do prédio e coisas
557 mais urgentes. É só isso. Ninguém vai mexer no espaço estudantil nem no Aquário.”.
558 **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL – Gabriela Macedo**: “Boa tarde,
559 senhores professores, funcionários e professora Maria Arminda. Meu nome é Gabriela, sou
560 representante discente da filosofia. Eu queria começar minha fala agradecendo a direção da
561 FFLCH pelo apoio que tivemos recentemente em uma atividade da semana de recepção de

A T A S

562 calouros da filosofia onde tínhamos planejado uma atividade de memória no Centro
563 Universitário Maria Antônia. Havia sido recusada a autorização para esta atividade, porém eu
564 tive a oportunidade de conversar com a professora Maria Arminda, que deu todo apoio, então
565 eu gostaria de agradecer. Gostaria de falar sobre a questão das salas de estudo no prédio do
566 meio. Desde o ano passado a filosofia tem feito diversos debates com os estudantes para
567 entender o problema da falta de salas de estudos, como recorrer a uma solução, como não
568 perder o espaço estudantil por esta questão, e na época chegou-se a discutir, com a saída da
569 *xerox* do prédio do meio, se não seria possível transformar aquela sala, que hoje em dia está
570 parada, em sala de estudos, ainda mais porque existe uma sala de estudos do lado, então existe
571 a possibilidade de ampliar isso. É do interesse de todos os estudantes a criação de mais salas de
572 estudos no prédio do meio, pode contar com nosso apoio e participação na discussão desta
573 proposta. Só para finalizar, eu gostaria de dizer que fiquei muito feliz com os encaminhamentos
574 acerca da questão dos trabalhadores irregulares da FFLCH. Acho que é muito importante que
575 não nos esqueçamos que estes trabalhadores são pessoas que muitas vezes têm o sustento da
576 sua família dependendo do trabalho que realizam neste espaço. Existe toda uma integração
577 entre estes trabalhadores e os estudantes.”. Em aparte, a **Diretora**: “Gostaria de perguntar para
578 os estudantes quanto os centros acadêmicos recebem para permitir essas pessoas dentro dos
579 seus espaços.”. **Gabriela Macedo**: “Nós não recebemos dinheiro de nenhum destes
580 trabalhadores.”. **Diretora**: “E daqueles que estão no *xerox*? Eles dizem que pagam aluguel.”.
581 **Gabriela Macedo**: “O centro acadêmico de filosofia, que é o que eu posso falar sobre, nunca
582 recebeu dinheiro da *xerox*, nem da ‘Tia Bia’, nem dos livreiros. Mas retomando, acho
583 importante lembrar que existem muitos problemas e questões acerca do uso do espaço público,
584 da faculdade ser cobrada pela regularização dos trabalhadores, de todos os entraves
585 burocráticos que isso implica, mas para além disso, eles são também pessoas, que tão ali dando
586 o seu melhor, e eu posso dizer que são serviços de qualidade. Os livreiros que estão no prédio
587 do meio são responsáveis por fornecer uma boa parte de nossa bibliografia durante o primeiro
588 ano da filosofia, bibliografia esta que não é tão fácil assim de achar. E os trabalhadores do
589 Aquário são aquelas pessoas que conseguem alimentar os estudantes entre as trocas de aula e
590 grupos de estudos, quando não se tem tempo de ir ao bandejão, então são pessoas muito
591 importantes na comunidade da FFLCH, e nós esperamos que possamos chegar a uma resolução
592 desse conflito da maneira mais tranquila e respeitosa possível.”. **Diretora**: “A faculdade não
593 pode ficar a vida inteira fora das regulamentações. Nós podemos até encontrar uma saída, e a
594 negociação com o restaurante instalado de subsidiar alimentação a preços módicos será feita.”.
595 **Profa. Valéria de Marco**: “Eu tenho uma boa notícia. Eu queria mostrar para toda a
596 Congregação o primeiro livro do edital Edusp Pró-Reitoria de Graduação da faculdade. Esse é
597 o livro da Mary Anne Junqueira, ‘Estados Unidos, Estado Nação e Narrativa da Nação’. O livro
598 acaba de sair, então eu acho que isso é uma ocasião boa para podermos trazer o primeiro
599 resultado, no caso da faculdade, desse edital. Outros da faculdade estão em produção pelos
600 autores, porque era um projeto. O caso da Mary Junqueira era já um edital. Houve muitos
601 rumores quanto à degradação da Edusp porque só iria fazer livro didático, então eu gostaria de
602 esclarecer que grandes textos da Edusp foram livros didáticos encomendados, como é o caso do
603 livro do professor Boris Fausto. Enfim, algumas pessoas me perguntam a respeito se haverá ou
604 não novo edital. O meu compromisso é terminar este edital. O programa será avaliado,
605 evidentemente, porque são cinquenta docentes que foram contratados temporariamente nominar
606 os cinquenta vencedores do edital, então isso é um longo processo, esses livros serão entregues,
607 o edital será avaliado, e aí vamos ver o que resultará disso. Quero também esclarecer que a
608 produção destes livros da coleção não interfere na fila da Edusp. Estes livros são financiados
609 inteiramente pela Pró-Reitoria de Graduação, então ninguém precisa ficar achando que eles
610 saem antes do que está na fila, que é um pouco grande.”. **ORDEM DO DIA 1. QUESTÕES**
611 **TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - CRIAÇÃO DA DISCIPLINA**
612 **"PRÁTICAS INTERCULTURAIS I e II" PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS - proposta da**

A T A S

613 Comissão de Graduação. *Em discussão.* **Profa. Mona Mohamad:** “Boa tarde a todos e todas.
 614 A ideia da criação desta disciplina, Práticas Interculturais I e II, veio a partir de um *email* da
 615 direção que propôs que pensássemos uma disciplina e que esta disciplina pudesse abarcar os
 616 estágios, que fosse uma disciplina para o cumprimento de estágios, justamente na Edusp. Então
 617 a Comissão de Graduação criou uma pequena comissão, formada por mim, pela Ilza, pelo
 618 Hilton, Juliana e pela Rosângela. Nós pensamos uma disciplina e esta disciplina se expandiu,
 619 cresceu e envolveu também a questão dos estagiários para AUCANI e questões maiores. Essa
 620 disciplina já foi aprovada na Comissão de Graduação, e agora está sendo colocada na
 621 Congregação. Agora o Hilton fará um breve relato para nós.”. **Hilton Soares:** “Boa tarde. A
 622 criação desta disciplina visa que efetivamente os alunos possam fazer atividades práticas, que
 623 podem ser realizadas nos departamentos, centros, laboratórios e até mesmo em serviços
 624 administrativos. Nós temos alguns casos em que houve uma demanda, a partir da direção, mas
 625 também da AUCANI. Eles admitem todo ano os intercambistas que vem através do programa
 626 Mastér II de Lyon, e eles precisam ministrar aulas em francês fora de seu país, e não há como
 627 registrar essa atividade porque eles têm que se vincular a alguma disciplina, e não tem como
 628 alocar este aluno, então a ideia é que estes alunos possam se matricular nesta disciplina para
 629 efetivar este curso de línguas. Nós temos também os alunos da faculdade do curso de letras, que
 630 ministram cursos de português para estrangeiros no Centro de Línguas. Essa é outra demanda
 631 também, já que antes não havia como alocar formalmente estes alunos ministrando disciplinas.
 632 Então são basicamente estas duas situações, de intercâmbio e dos alunos regulares. Nós temos o
 633 serviço de editoração da faculdade, onde se pensa que eles possam também fazer trabalho de
 634 revisão de texto e em contrapartida, em qualquer uma destas atividades, eles terão os créditos,
 635 que são dois créditos trabalho, correspondentes às 60h, o que dispensaria praticamente uma
 636 disciplina optativa livre. Esse é o princípio geral, e a ideia é que se divulgue e que o
 637 departamento, o professor, o laboratório que for possam mandar os projetos para a Comissão de
 638 Graduação, que vai avaliar e selecionar os candidatos de acordo com o perfil. E são duas
 639 disciplinas para que o aluno possa permanecer por pelo menos um ano fazendo estas
 640 atividades.”. Após discussão, o item foi **APROVADO. 1.2 - POLITICA DE PERMANENCIA**
 641 **ESTUDANTIL - FORMAS DE SUBSIDIOS PARA OS ALUNOS.** - Programa de Estágio de
 642 Acolhimento e Acompanhamento do Estudante Cotista da FFLCH-USP. - Projeto Piloto de
 643 Expansão de Cursos de Leitura e Escrita para disciplinas de Primeiro Ano da FFLCH - Oficinas
 644 de Leitura e Escrita Acadêmicas em Linguística e em Ciência Política. Após votação, o item foi
 645 **APROVADO. 1.3 - INDICAÇÃO DE NOVO PRESIDENTE JUNTO A COMISSÃO DE**
 646 **DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS DA FFLCH-USP,** em virtude do afastamento das
 647 Profas. Dras. Ana Lucia Pastore e Iris Kantor. Proposta da CDDH-FFLCH para indicação das
 648 professoras representantes dos respectivos departamentos: DLM: Profa. Dra. ELIZABETH
 649 HARKOT DE LA TAILLE – Presidente. DG: Profa. Dra. FERNANDA PADOVESI
 650 FONSECA - Vice-Presidente. Após votação, o item foi **APROVADO. 2 - CONCURSO**
 651 **DOCENTE - TITULAR - RELATÓRIO FINAL (Votação aberta). 2.1 - DF - ÁREA DE**
 652 **HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA** - Edital FLF nº. 022/2017, de 24/05/2017 - Proc.
 653 17.1.1560.8.3. CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Marco Antônio de Ávila Zíngano.
 654 REALIZAÇÃO: 28 de fevereiro de 2018. **2.2 - DLM - ÁREA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS**
 655 **E LITERÁRIOS EM INGLÊS** - FLM nº. 024/2017, de 24/05/2017 - Proc. 17.1.1584.8.0.
 656 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Laura Patrícia Zuntini de Izarra. REALIZAÇÃO:
 657 02 de março de 2018. **2.3 - DH - ÁREA DE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA** - Edital FLH
 658 nº 004/2017, de 23/02/2017 - Proc.: 2017.1.557.8.9. CANDIDATOS APROVADOS E
 659 INDICADOS: Profs. Drs. Rafael de Bivar Marquese e Jorge Luís da Silva Grespan.
 660 REALIZAÇÃO: De 12 a 15 de março de 2018. **2.4 - DA - ÁREA DE ANTROPOLOGIA**
 661 **SOCIAL** - Edital FLA nº 006/2017, de 25/02/2017 - Proc. 17.1.558.8.5. CANDIDATA
 662 APROVADA E INDICADA: Fernanda Arêas Peixoto. REALIZAÇÃO: 20 de março de 2018.
 663 Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 3 - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO** -

A T A S

664 **recurso - (votação aberta). 3.1 – RETIRADO DE PAUTA. 3.2 - A Senhora JOANA**
 665 **BORTOLINI FRANCO** solicita, em grau de recurso, pedido de inclusão de disciplina fora de
 666 prazo - Proc. 12.1.5585.8.6. Ver anexo, cópia do parecer favorável do relator da Congregação,
 667 Prof. Dr. Luiz Sergio Repa. Ver anexo, recurso da interessada. Após votação, o parecer
 668 FAVORÁVEL foi **APROVADO. 4 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO -**
 669 **CONVÊNIOS E CO-ORIENTAÇÃO INTERNACIONAL - DUPLA TITULAÇÃO**
 670 **ACADÊMICA - (VOTAÇÃO ABERTA). 4.1 - Pedido da Senhora MANUELA LUNATI,**
 671 **aluna USP, referente ao Convênio entre a FFLCH e a Universidade La Sapienza de Roma junto**
 672 **ao Programa de Pós Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas - E-Convênio 41676.**
 673 **4.2 - Pedido do Senhor IAN WILLIAN MERKEL, aluno USP, referente ao Convênio entre a**
 674 **FFLCH e a New York University ao Programa de Pós Graduação em História Social - e-**
 675 **convênio 41003. 4.3 - Pedido da sra. PRISCILLA DE ALMEIDA NOGUEIRA, aluna USP,**
 676 **referente ao convênio entre a FFLCH e a Universitat Tubingen, Alemanha junto ao Programa**
 677 **de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa - e-convênio 42795. 4.4 - Pedido da sra.**
 678 **ALLANA MEIRELLES VIEIRA, aluna externa USP, referente ao convênio entre a FFLCH e a**
 679 **EHESS, França junto ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia - e-convênio 42801. Após**
 680 **votação, os itens acima foram APROVADOS. 5 - INGRESSO NO PROGRAMA DE**
 681 **PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).**
 682 **5.1 - 16.1.246.8.2: O Professor Doutor ANTONIO SÉRGIO ALFREDO GUIMARÃES**
 683 **encaminha pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de**
 684 **Sociologia (ad referendum). 5.2 - A Professora Doutora CHAKÉ EKIZIAN COSTA**
 685 **encaminha pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de**
 686 **Letras Orientais (ad referendum). 5.3 - A Professora Doutora WALKIRIA MARIA MONTE**
 687 **MÓR encaminha pedido de ingresso no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento**
 688 **de Letras Modernas (ad referendum). Após votação, os itens acima foram APROVADOS. 6 -**
 689 **PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - ABERTURA DE EDITAL, ACEITAÇÃO**
 690 **DAS INSCRIÇÕES E COMISSÃO DE SELEÇÃO - APROVADOS AD REFERENDUM**
 691 **DO CTA (VOTAÇÃO ABERTA). 6.1 - ÁREA - ALEMÃO ABERTURA DE EDITAL -**
 692 **Processo Seletivo para a contratação de 3 (três) docentes por prazo determinado, como**
 693 **Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados com título de Doutor), com salário de R\$**
 694 **1.849,66, ou como Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre),**
 695 **com salário de R\$ 1.322,41, referência mês de maio de 2016, ou como Professor Contratado I**
 696 **(MS-1, para os contratados somente portadores de diploma de graduação), com salário de R\$**
 697 **893,95 com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de Letras**
 698 **Modernas, área de Alemão, conforme Edital FFLCH/FLM nº 002/2018 de 27/02/2018.**
 699 **ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico**
 700 **Administrativo a inscrição dos candidatos Marcell Chierchiglia Aquino, Nora Machalous,**
 701 **Mônica Lanfredi Veronese, Flavia Cunha Pirillo, Alice Fátima Fonseca do Vale, Diva Tacioli**
 702 **Pizelli, Camila Costa José Bernardino, Andressa Cristinne Arrelias Costa, Miriam de Castro**
 703 **Dutra Carvalho, Marina Sundfeld Pereira, Sandro Figueredo, João Joakim Thorén Wagner,**
 704 **Lucas Takeo Shimoda, Rogerio Ferreira da Nobrega, Juliana Granço Marcelino de Moraes,**
 705 **Elizabete Enz Hubert, Raquel Alves dos Santos Nascimento, Magdalena Nowinska, Moriçá**
 706 **Santos de Souza Torres, Katia Cristina Lehnert Portela Cerveira, David Edson Farah e Mariana**
 707 **Kuntz de Andrade e Silva no processo seletivo simplificado acima mencionado. Após votação,**
 708 **o item foi APROVADO. 6.2 - ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS**
 709 **ESPAÑHOLA E HISPANO-AMERICANA, DISCIPLINA DE LÍNGUA ESPANHOLA.**
 710 **ABERTURA DE EDITAL - Processo seletivo para a contratação de 01 (um) docente por prazo**
 711 **determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados com título de**
 712 **Doutor), salário de R\$ 1.849,66, com jornada de 12 (doze) horas semanais; ou como Professor**
 713 **Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre), com salário de R\$ 1.322,41,**
 714 **com jornada de 12 (doze) horas semanais - referência maio de 2016 -, junto ao Departamento**

A T A S

715 de Letras Modernas, área de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana,
716 disciplina de Língua Espanhola, nos termos da Resolução nº 5.872/10 e alterações posteriores,
717 bem como da Resolução nº 7.354/17, conforme Edital FLM nº 003/2018 de 28/02/2018.
718 ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico
719 Administrativo a inscrição dos candidatos Wagner Monteiro Pereira, Renata Vaz Shimbo,
720 Fábio Luciano e Paula Renata De Araujo Coelho no processo seletivo simplificado acima
721 mencionado. INSCRIÇÃO INDEFERIDA: foi indeferida ad referendum do Conselho Técnico
722 Administrativo a inscrição da candidata RAFAELA SILVA DE SOUZA por não ter
723 apresentado prova de que é portadora do título de Mestre, conforme reza o inciso III do item 2
724 do Edital. COMISSÃO DE SELEÇÃO - Foram indicados ad referendum do CTA, os nomes
725 dos Professores Doutores Benivaldo José de Araújo Júnior (Doutor – DLM – USP), Anna
726 Maria Grammatico Carmagnani (Associada – DLM – USP) e Neide Elias (Doutora -
727 UNIFESP) para compor a Comissão Julgadora do processo seletivo simplificado acima
728 mencionado. Após votação, o item foi **APROVADO. 6.3 - DISCIPLINAS DE LÍNGUA E**
729 **LITERATURA JAPONESA. ABERTURA DE EDITAL -** Processo seletivo para a contratação
730 de 01 (um) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1, para os
731 contratados com título de Doutor), salário de R\$ 1.849,66, com jornada de 12 (doze) horas
732 semanais; ou como Professor Contratado II (MS-2, para os contratados com título de Mestre),
733 com salário de R\$ 1.322,41, com jornada de 12 (doze) horas semanais; ou como Professor
734 Contratado I (MS-1, para os contratados com o título de Bacharel) com salário de R\$893,95,
735 com jornada de 12 (doze) horas semanais - (maio de 2016), DLO, disciplinas de Língua e
736 Literatura Japonesa, nos termos da Resolução nº 5.872/10 e alterações posteriores, bem como
737 da Resolução nº 7.354/17, conforme FLO nº 004/2018 de 28/02/2018. ACEITAÇÃO DE
738 INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho Técnico Administrativo a inscrição
739 dos candidatos OLIVIA YUMI NAKAEMA, MONICA JESSICA APARECIDA
740 FERNANDES YAMAMOTO, ANDREA GOMES SANTIAGO TOMITA no processo
741 seletivo simplificado acima mencionado. INSCRIÇÕES INDEFERIDAS: Foi indeferida ad
742 referendum do Conselho Técnico Administrativo a inscrição da candidata HITOMI INAMURA
743 por não ter apresentado prova de que é portadora do título de Mestre, conforme reza o inciso III
744 do item 2 do Edital. COMISSÃO DE SELEÇÃO - Foram indicados ad referendum do CTA, os
745 nomes dos Professores Doutores Shirlei Lica Ichisato Hashimoto (DLO-FFLCH, Doutora),
746 Mona Mohamadi Hawi (DLO-FFLCH, Doutora) e Lusine Yeghiazaryan (DLO-FFLCH,
747 Doutora) para a Comissão de Seleção do processo seletivo simplificado acima mencionado.
748 Após votação, o item foi **APROVADO. 6.4 - ÁREA DE HISTÓRIA DO BRASIL**
749 **INDEPENDENTE, DISCIPLINAS DE HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE I E II.**
750 **ABERTURA DE EDITAL -** Processo seletivo para a contratação de 01 (um) docente por prazo
751 determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1, para os contratados com título de
752 Doutor), salário de R\$ 1.849,66, com jornada de 12 (doze) horas semanais; - referência maio de
753 2016 -, junto ao Departamento de História, área de História do Brasil Independente, disciplinas
754 de História do Brasil Independente I e II, nos termos da Resolução nº 5.872/10 e alterações
755 posteriores, bem como da Resolução nº 7.354/17, conforme Edital FFLCH/FLH nº 005/2018 de
756 03/03/2018. ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - Foram aceitas ad referendum do Conselho
757 Técnico Administrativo a inscrição dos candidatos Fabiano Bracht, Angela Teixeira Artur,
758 Rodrigo Goyena da Silveira Soares, Silvana Cassab Jeha, Pedro Gustavo Aubert, Joana de
759 Moraes Monteleone, André Rosemberg, Leopoldo Fernandes da Silva, Marília Bueno de
760 Araújo Ariza, Guillaume Azevedo Marques de Saes, Ozias Paese Neves, Malcon Clemenceau
761 Lautenschläger Arriaga, Jose Adil Blanco de Lima, Wanderson da Silva Chaves, Mauricio
762 Tintori Piqueira, Márcia Juliana Santos, Renato Alencar Dotta, Bruno Fabris Estefanes e André
763 Nicácio Lima no processo seletivo simplificado acima mencionado. Após votação, o item foi
764 **APROVADO. 7 - PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - RELATÓRIO FINAL -**
765 **PROF. CONTRATADO III (DOUTOR) - VOTAÇÃO ABERTA. 7.1 - DISCIPLINAS DE**

A T A S

766 LÍNGUA E LITERATURA JAPONESA - Edital FLO nº 004-2018 de 28/02/2018.
767 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Andréa Gomes Santiago Tomita.
768 REALIZAÇÃO: 14 a 16 de março de 2018. 7.2 - ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E
769 LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO-AMERICANA, DISCIPLINA DE LÍNGUA
770 ESPANHOLA - EDITAL FLM 003/18 DE 28/02/2018. CANDIDATA APROVADA E
771 INDICADA: Paula Renata de Araújo Coelho. REALIZAÇÃO: 14 a 16 de março de 2018.
772 Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. II – ADITAMENTO. 1 - PEDIDO DE**
773 **RECONSIDERAÇÃO A SER ENVIADA À REITORIA SOBRE DESLIGAMENTO DE**
774 **DOCENTE EM REGIME DE DEDICAÇÃO INTEGRAL À DOCÊNCIA E À**
775 **PESQUISA (RDIDP). 1.1 - O DH encaminha pedido de reconsideração ao Reitor sobre**
776 **decisão de desligamento do Prof. Dr. MAURÍCIO CARDOSO do RDIDP. Pedido do Prof. Dr.**
777 **Maurício Cardoso. Em discussão. Diretora:** “Esse ponto chegou depois da pauta fechada e
778 divulgada. Eu achei que, em função do assunto, poderia entrar como aditamento. Pedi licença a
779 esta Congregação para ver se concordava. O professor Maurício Cardoso teve seu relatório não
780 aprovado, e agora há um pedido de reconsideração. O departamento de história encaminhou a
781 esta Congregação solicitação para que seja enviada a reitoria a reconsideração do desligamento
782 do tempo integral RDIDP.”. **Profa. Rosangela Sarteschi**: “Eu só queria chamar atenção,
783 embora eu não seja do departamento de história, para um procedimento e um ataque que nós
784 podemos estar recebendo, que é um relatório que foi devidamente aprovado pelas instâncias do
785 departamento, referendado pela instituição, e que chega à CERT e é reprovado, passando por
786 cima daquilo que o departamento aprovou, e que é uma praxe acadêmica até agora. Mesmo na
787 reconsideração, o departamento enfatizou o trabalho do professor, e mesmo assim a
788 reconsideração foi negada. Eu penso que nós temos que avaliar que este ataque não é um
789 ataque ao professor Maurício, embora seja ele o centro da questão, mas é um ataque à própria
790 faculdade de filosofia, que está sendo desconsiderada em um movimento que não sabemos, a
791 partir de agora, quais os desdobramentos que nós teremos pela frente com a aprovação da CPA
792 e da CAI. Então eu considero importante que nossa Congregação se coloque veementemente
793 contra este tipo de atitude da CERT.”. **Diretora**: “Obrigado, professora. O que está em questão
794 aqui é se a Congregação aceita o encaminhamento do departamento de história. Se a
795 Congregação aprova o encaminhamento do departamento, isso será enviado à reitoria.”. **Profa.**
796 **Fernanda Padovesi**: “Boa tarde a todos, meu nome é Fernanda Padovesi, agora também vice-
797 presidente da Comissão de Direitos Humanos. O que eu queria chamar a atenção é que nós já
798 levantamos esta questão dentro da Comissão de Direito Humanos, porque no departamento de
799 geografia também já aconteceu uma recusa por parte da CERT de ouvir os pareceres e os
800 encaminhamentos, no caso de uma professora, e estendeu-se o seu período probatório. E lendo
801 todos os documentos de encaminhamento do professor Maurício e do departamento de história
802 o que nós vemos é um não ouvir por parte da CERT novamente. A CERT em momento
803 nenhum acolheu os encaminhamentos do departamento de história...”. Em aparte, a **Diretora**:
804 “Perdão professora, aqui tem um erro: a CERT não acolheu os encaminhamentos da direção da
805 faculdade de filosofia. O departamento manda para a faculdade e quem encaminha é a
806 faculdade, e eu fiz cartas encaminhando positivamente, pedindo a aprovação, em duas ocasiões,
807 que foram negadas. O que está aqui em questão é se a Congregação aprova o pedido de
808 reconsideração. Se ela aprovar, eu volto a reencaminhar, com os mesmos termos.”. **Profa.**
809 **Fernanda Padovesi**: “Sim, perfeito. Então é importante que seja feito este apelo, para que se
810 ouça os encaminhamentos do departamento de história e também da direção da faculdade de
811 filosofia.”. **Prof. Valdir Bevidas**: “Eu gostaria de enfatizar a gravidade da situação. Ou seja,
812 não é só um desrespeito à avaliação que os próprios departamentos fazem, mas também um
813 desrespeito à própria faculdade de filosofia, que de certa maneira, em seu encaminhamento,
814 endossa a avaliação dos departamentos. Isso é muito grave porque a CERT deveria ser uma
815 instância de apaziguamento, de harmonização das coisas, e pelo contrário, quando o próprio
816 departamento encaminha veementemente contra as pretensões do professor, aí sim a CERT

A T A S

817 deveria intervir, em favor do professor, para examinar se está havendo ali uma disputa local,
818 uma dissensão local, então a CERT tem que ser uma instância que faça uma avaliação
819 transcendental da coisa, e não atuar como inimiga do professor. Se abirmos um precedente
820 deste - embora o problema não seja de fato solucionado aqui -, de não contestar veementemente
821 este tipo de atitude, eles terão feito passar o primeiro boi.”. Após discussão, o item foi
822 **APROVADO. Diretora**: “A Congregação está encerrada. Muito obrigada a todos.”. Ninguém
823 mais desejando fazer o uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar,
824 eu, Rosângela Duarte Vicente, assistente técnica de direção para assuntos acadêmicos, redigi a
825 presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 22 de março de 2018.